

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 12500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1889



Derrota monumental!
Mais uma prova evidente, segurissima, de que o partido regenerador no concelho de Villa Verde é morto. A tremenda derrota que os amigos do sr. Augusto Pimentel levaram na eleição dos quarenta maiores contribuintes, realisada n'este concelho na segunda-feira ultima, deixa estupefactos todos aquelles que se lembrarem que o partido regenerador tinha, ainda ha tres annos, em Villa Verde, uma força de tal ordem que chegava a vencer, em opposição, a eleição de deputados.

Já se não pôde duvidar que o partido regenerador tem perdido terreno dia a dia, chogando ao triste estado d'aquelle misero que Tolentino atirou á margem. O descredito, a desconfiança, que inspira esse desconjuntado partido, outr'ora tão repleto de prosperidades e florescencias, brotou insensivelmente dos desatinos feitos pela maioria dos homens que compõe a *coterie* que não cessam de entoar loas em homenagem

aos seus pontífices, os quaes vivem, entre si, no mais completa desharmonia.

A tenacidade com que os progressistas tem trabalhado para desfazer esse castello de chiméras, architectado com tanta malicia, com tanta manha, com tanta audacia, pelos nossos adversarios em tempos de poucos escrupulos, produziu o conveniente effeito e deu o resultado que era mister para bem de todos.

Recente-se a politica regeneradora de Villa Verde do mal que lavra no velho partido de Fontes Pereira de Mello. Aqui, como em todo o paiz, ninguém desconhece o esfacelamento, a desordem, a desorganisação que vae nos arraiaes regeneradores.

Mas n'este concelho não ha motivos para que o partido progressista deixe de conquistar adeptos, para que não ganhe terreno, para que não consiga engrossar as suas fileiras.

Ha tres annos que o sr. visconde da Torre, não tem descorado um só momento os interesses d'este concelho; ha tres annos que aquelle illustre titular coadjuvado pelos seus mais dedicados amigos, tem empregado toda a sua vontade e os mais importantes esforços, para bem servir os povos d'este concelho.

Por isso engrossam as fileiras do partido progressis-

ta; por isso do campo dos nossos adversarios desertam continuamente aquelles que até aqui eram soldados fieis.

A derrota na eleição da commissão recenseadora, foi uma vergonha para a opposição.

Escaceiando-lhe os meios de obter um triumpho seguro, no vencimento da maioria, trabalhou com todo o afan para vêr se ao menos alcançava fazer-se representar na minoria.

Para tal fim não houve promessas que os nossos adversarios não fizessem, nem esforços tenazes que não empregassem.

Tudo foi baldado! Não serviram para nada as artimanhas, as promessas de dinheiro, as correrias e assaltadas ás casas dos quarenta maiores contribuintes.

Até á ultima hora (triste ingenuidade!) ainda os maiores da regeneração contavam, esperançados em doçes illusões, vencer a minoria!

Déram, porém, as 10 horas e ainda o numero junto não chegava a metade do necessario para a lucta!

Depois de dada a hora marcada pela lei, fez-se a chamada e qual não foi o espanto geral vendo que os quarenta maiores contribuintes da opposição não appareciam, deixando-se ficar á porta da rua á espera de juntarem numero, o que

equivale a dizer-se que esperavam pela vinda de D. Sebastião.

A eleição realizou-se socegadamente, sem protestos, sendo eleita sem opposição a lista governamental.

E ahí está como ficaram gorados todos os projectos, todas as illusões; ahí está como foram inuteis tantos trabalhos, tantos sacrificios!

Após algumas semanas de lúfas vertiginosas, após uma madrugada asperissima, n'uma manhã de frio cortante, os nossos adversarios, desanimados, corridos, envergonhados pelos resultados de tantos esforços, ficam á porta dos Paços do concelho, sem forças, sem coragem, de mostrarem o numero que conseguiram reunir!

Que ao menos lhes aproveite a lição e se convençam que o partido regenerador em Villa Verde É MORTO.

CHRONICA LOCAL

Obras na cadeia

A camara municipal d'este concelho, em sessão de quinta-feira ultima, deliberou que se procedesse á arrematação das obras de reparo do pavimento inferior do edificio da cadeia.

Jurados

Os que tem de funcionar n'esta comarca, nas audiencias crimes do 1.º semestre do corrente anno, são os seguintes:

Manoel José de Carvalho, Manoel José de Sousa Fontes, Manoel Antonio da Costa, Antonio Pinto de Mendanha Arriscado, Antonio José da Silva, João José Alves da Lomba, Manoel Leitão, Francisco Lodovino Alves Pereira Machado, Antonio José Rodrigues, Manoel Joaquim Ferreira, João Manoel Lopes, Feliciano José d'Araujo, Domingos José de Macedo, Fernando Villela da Motta, Manoel Domingues Cachetas, Manoel Joaquim Rodrigues Loureiro, João Baptista Alves, Feliciano Alves, João Manoel Fernandes, Joaquim José da Silva, Francisco José da Costa Faria, João Pedro de Oliveira Pimentel, Luiz Manoel d'Azevedo, Francisco José Dias, Custodio Ribeiro, João Leitão da Cunha, Francisco Antonio Soares Alves, Francisco d'Araujo Faria, Manoel de Jesus Araujo Rocha, José Custodio Antunes, Domingos José Peixoto Coelho, Domingos Antonio Simões d'Araujo Antunes Macuas, Custodio Domingues Vaz, Joaquim José Gonçalves Paredes, João José de Carvalho e Manoel José Barbosa e Brito.

Regulamento

Foi approvedo pela camara o regulamento do cemiterio municipal.

Vae ser submettido á approvação superior.

FOLHETIM

BIGARREAU

por

ANDRÉ THEURIET

(TRADUÇÃO PORTUGUEZA)

(Continuação)

III

—Pois em suas mãos tom que tudo isto dure. O pae está satisfeito e diz que você tem os precisos para dar um artista acabado. Por vontade d'elle fica você comosco. . . agora não sei—acrescentou, piscando maliciosamente os olhos—não sei se a você lhe aborrece a companhia?

—Oh! Norina como pode. . . Só n'essa companhia é que estou bem.

—N'esse caso fique descansado—respondeu mademoiselle Vin-

cent com modo resolutivo—e deixe-se de imaginações. Hoje temos sueto até á noite. O pae só volta da feira de Gurjis ás Ave-Marias. D'aquí até lá somos senhores nossos e eu vou aproveitar a folga para dormir a siesla aqui na herva.

Poz-se de pé no calhau, estirou os braços, escurreu ao os sol pésnhos vermelhos; depois, revistando as carcanias do riacho, divisou á sombra um declive coberto de estevae côr de rosa e allí se foi estender, com as pernas enroladas nas saias e cruzados em volta da cabeça os braços nús. Bigarreau seguira-a e, ajoelhado a alguns passos, observava-lhe a installação. Emquanto não vinha o somno, allí deitada no seu leito de urze, com os olhos meio cerrados e a bocca esboçando um sorriso, Norina contemplava por entre o véo das pestanas o seu companheiro silencioso, as arvores immoveis e, por entre os claros dos ramos, umas nesgas de céu; pouco e pouco as palpebras trigueiras descahiram-lhe, as pesta-

nas juntaram-se, os labios descaçaram um no outro, fazendo heicinho: adormecera.

Bigarreau sentiu de joelhos aproximara-se pouco e pouco. Tiron a jaqueta, e pousou-a cuidadosamente sobre os pés de Norina. Depois arrancando uma grande folha de felt, agitava-a como um leque para estorvar que os insectos lhe perturbassem o somno.

Tinha que fazer. As moscas do ribeiro, picadas pelo calor, esvoaçavam de roda com monotono zumbido e teimavam em pousar, ora nos braços da pequena, ora no peçoço, ora na face de um trigueiro corado. A miudo o aprendiz interrompia-se para contemplar, n'um enlevo, Norina realmente encantadora na sua rustica belleza meia formada. As moscas dançarinas pareciam atar-se de proposito sobre os mais delicados contornos d'aquelle galante corpo de creança em caminho de se tornar mulher. Rôçavam as azas negras pelas palpebras franjadas com pestanas

compridas, os braços crestados e nús, a curva nascente e apenas sensível do alvo peito que a camisa mal atada não encobria.

O meio em que até allí vivera Bigarreau não contribuiu decerto para inculcar-lhe principios de recato e decoro. Estragado antes de tempo altrado na infancia aquelle atoleiro da prisão, onde os vicios fervilhavam como sangueaugas n'um charco, Bigarreau, aos quinze annos, não ignorava nem respeitava coisa alguma. Entretanto o aspecto de Norina adormecida e vestida á ligeira não despertava n'elle, quer sensação doentia, quer appetite brutal. A emoção que o penetrava era como de grata surpresa: a admirração de um selvagem perante uma coisa bella e desconhecida. Aquelle vagabundo, que se desenvolvera entre precoces tunantes cynicamente depravados, revelára-se-lhe o encanto virginal e a graça finissima. E essa precocção nova, junta ao reconhecimento e a ternura, embalava-o n'um extase a um tempo voluptuoso e casto.

Contemplava Norina com admirração; e essa contemplação admiradora bastava a tornal-o feliz.

Em volta d'elles a floresta cercava as ramarias viciosas como para os isolar n'uma segurança pacifica. Nada perturbava aquella paz além do murmurio da fonte, que se internava como area pressurosa na selva e a voz longinqua dos torquazos, que arrulhavam, arrulhavam sempre a mesma toada amorosa. Dos fetos, chamuscados pelo sol, emanava um cheiro penetrante que lembrava o aroma do casis maduro; as hastes das giestas ostentavam aqui e allí entre as vagens negras o brilho das Bóros douradas; silenciosamente uma borboleta azul descia da folhagem, pousava em uma salicaria purpurina e reatava tranquillamente o vôo. — Isto durou horas; depois Norina sacudiu os cabellos semeados de florinhas de urze, desprendeu os braços, e, entreabrindo a bocca, sorriu.

— Então, acordada? murmurou Bigarreau.

—Ha que tempos eu já não

Supplemento

Na segunda feira fizemos distribuir pelos nossos assignantes o supplemento que em seguida publicamos e no qual davamos conta do triumpho alcançado pelo partido progressista, na eleição dos quarenta maiores contribuintes:

Victoria completa! O partido progressista d'este concelho acaba de obter o mais assignalado triumpho sobre os seu adversarios. Procedendo-se hoje á eleição da commissão recenseadora, na qual tomam parte os quarenta maiores contribuintes d'este concelho, foi a lista progressista eleita na sua totalidade:—maioria e minoria.

Eate triumpho é tanto mais notavel quanto é certo que a opposição, perdida desde ha muito a esperança de lutar vantajosamente pela maioria, empregou todos os esforços para, ao menos, conquistar á minoria.

Ha dois annos o partido progressista perdeu aqui esta eleição por 11 votos; anno passado ganhava a maioria por dois; este anno os nossos adversarios nem sequer conseguem representar-se no seio d'aquella importante commissão!!!

Isto prova o esfacelamento do partido regenerador n'este concelho, e, ao mesmo tempo, as sympathias que diariamente crescem em de redor dos nomes que aqui representam a actual situação politica.

Eis os nomes que compõe a commissão eleita:

EFFECTIVOS

Presidente — Dr. Francisco Dias Lima.

Vogaes — Dr. Francisco José de Sousa, João Antonio Barbosa, Manoel Antunes d'Araujo Lima, João Baptista Pimentel, José Antonio de Sousa Menezes, Abilio Francisco de Sousa Maia.

SUBSTITUTOS

Vice-presidente — Lourenço Soares Rodrigues.

Vogaes — Joaquim José d'Oliveira, Bento Luiz de Macedo, Abilio João Pinheiro Pereira e Sousa, Bento d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, Manoel Baptista Pereira, Manoel José de Sousa Ribeiro.

dormia! Estava d'aqui a miral-o. —Assim tão caladinha?

—Pudera! Se eu falasse, você levantava-se naturalmente e eu estava a gostar de o vêr ahí de joelhos ao pé de mim.

—Serio? perguntou elle corando.

—Serio. Você estava a olhar-me com bons olhos, e eu a regalar-me de ficar muito quietinha, comigo á minha beira. De você não tenho eu medo como do Champanhez.

—O Champanhez!

—Sim, o official do pae Não venho á malta que me não persiga, e por toda a parte anda-me sempre na pingada. Nem o posso presentir.

—E elle volta breve?

—Naturalmente; se a tenção que levava era demorar-se quinze dias! Se elle quizesse deixar-se ficar lá pela terra, não era eu que deitava lulo. Mas ha de voltar, ha de... e o pae tem-lhe apago por ser bom artista.

A tuna de Villa Verde

Pois não! Villa Verde não podia passar sem uma tuna quando é certo que ellas surgem por todas as terras do paiz, n'uma abundancia de fartar.

Damos esta boa noticia para que lá fóra se saiba que Villa Verde não deixa de acompanhar a moda.

Uma troupe de alegres rapazes, alguns com excellentes voçações musicaes, organisaram uma tuna, n'esta villa, andando a dár, na vespera do dia de Reis, as boas festas pelas casas mais importantes d'algumas freguezias do concelho.

Produzia um bom effeito e agradou bastante o modo porque a tuna se apresentou.

Felicitemos estes excellentes rapazes pela feliz lembrança que tiveram, e oxalá que a tuna villaverdense, que conta no seu seio amadores distinctos, continue promovendo diversões como aquella a que nos referimos.

Numero especial

O nosso presado collega da Povoa de Lanhoso. «Maria da Fonte», publicou um numero especial dedicado á memoria do saudoso poeta Antonio Fogaça, fallecido ha pouco em Coimbra.

O numero a que nos referimos continha esplendidos artigos que constituíam uma magnifica homenagem á memoria do poeta dos «Versos da Mocidade».

Missa

Os professores d'este concelho mandaram recar, na quinta feira ultima, na capella de Santo Antonio, d'esta villa, uma missa pelo eterno descanso do fallecido professor do Moura.

Foi celebrante o rev.º Macedo, de Nevogilde.

A Estação

Publicou-se o n.º de 1 de janeiro. *Summary*: Correo da moda. *Gravuras*: Costume com tunica para senhora idosa — Vestido enfeitado de laços de fitas — Jaqueta a crochet para creança — Cesto para costurar ou papeis em fórma de balde — Cercadura para ornar guardanapos — Estojo para costura —

Bigarreau carregara o semblante.

Detestava antecipadamente aquella Champanhez, que bandava atraz da Norina, e vinha cahir no telheiro como um desmancha prazeres.

—E olhe, Claudio, continou a rapariga, quando elle vier esteja sempre de pé atraz e ponha-se de bem com ella. E' invejoso, é sonso, é muito capaz de lhe dar má vida...

Tinham retomado o caminho da casa. O sol já descia para o horizonte e alongava a sombra das arvores novas na clareira em delive, onde as sargas e os tojaes pareciam arder em uma poeira de ouro.

O tio Vincart devia recolher ao cahir da noite e Norina precisava tratar da ceia. Depois de ter ido buscar agua á fonte, enquanto Bigarreau accendia o lume ao ar livre, atou ella em volta da cinta um avental azul e pôz-se a escolher legumes para o caldo.

Bordado a diferentes cores para coberto de berço—Vestido enfeitado de uma camisa fôfa—Vestido para noiva com corpo franzido—Custume com corpo blusa—Chapô redondo do loutro—Vestido com corpo e cintura—Vestido enfeitado de plumas—Vestido enfeitado a cordão—Capota Maria Stuart—Gorra a crochet para menino e menina—Peitilho e laço, de gravata—Malha e froco para capuz—Fichu de masselina ou tulle bordado—Tapete ornado de bordados—Motivo a crochet para cortinas—Bordado sueco a ponto de gotelina para tapete—Vêo bordado—Flores pintadas e bordadas para o calendario—Corpo com corpinho—Vestido com corpo afogado—Vestido com corpinho e camisinha afogado—Vestido com tunica e sobretudo para jantar—Vestido com cauda para senhora idosa, etc. etc., com dous figurinos coloridos.

Assignatura, por anno 40000 rs.
6 mezes 25100 »
Numero avulso. 200 »
Livraria Chardron, Lugan & Genelioux, successores, Porto.

Carteira de visitas

Estiveram na casa da Torre, na semana finda, os snrs. João Gualberto de Sá Pinto Sotto-Maior e Anibel d'Avilez Ferreira Pinto Basto, e as ex.ªª sr.ªª D. Candida Avilez e Carlota de Sá Pinto Sotto-Maior.

Parte um dia d'estes para Lisboa, o illustre deputado o sr. visconde da Torre e a. ex.ªª esposa.

PELA IMPRENSA

A eleição da commissão recenseadora

A imprensa progressista refere-se lisonjeiramente ao triumpho obtido pelo partido progressista d'este concelho na eleição da commissão recenseadora.

O nosso supplemento foi transcripto em muitos jornaes.

As *Novidades* escrevem:

«E' uma derrota formidavel, como nunca nenhuma opposição soffreu, e que as noticias, que ainda falta a receber, de certo augmentarão. E se passamos a ana-

O aprendiz entretinha os ocios a racher aparamis mirando furtivamente a rapariga, absorta na tarefa da esculha.

Sentada em um tronco de arvore, com os cahellos soltos ao vento, punha em quartos os nabos e os rabanetes, traucando uma phrase de canção.

O sol abaixava-se gradualmente por traz das grandes arvores. O enorme globo, do um vermelho esbrazeado, apparecia por segmentos entre as altas ramarias e pintalgava as aguas do regato, que luziam aqui e alli entre as hervas com reflexos da mesma deslumbrante côr.

No zenith o céu muito azul esvahi-se em tons de turqueza.

Entre a folhagem os passarinhos acoutavam-se com chillros somnolentos, enquanto os gaios ainda se esganiçavam a alterar na espessura. Manso e manso o crepusculo de-ciu; o sol fugira, as altas campanulas em flôr não mostravam mais que uma tenue cam-

lysar particularmente os resultados obtidos. ainda esta significação mais se accentua.

Assim, por exemplo em Villa Verde, onde a opposição regeneradora era tão forte, que logrou fazer triumphar por ali um deputado seu (o snr. Augusto Pimentel) e onde fomos esmagados na eleição da commissão de recenseamento, vencemos este anno a unanimidade da mesma commissão. E' um baluarte regenerador, que desaba.»

No *Diario Illustrado* o doutor Raposo, o da commenda, faz de carpideira no enterro do partido regenerador de Villa Verde, que se verificou no dia septe do corrente, e mistura com as lagrimas, que são livres, grossos carapetões. Segundo elle o nosso vencimento significa apenas uma artimazha do digno presidente da camera e um hocadinho de somno da parte dos serpias cá da terra. De duas uma: ou os snrs. Pimentais, lá em Lisboa, enganaram o homem, ou então o doutor não sabe contar, e isso devia valer-lhe nova raposa... em instrução primaria

O *Regenerador* tambem não gostou da chalaça e deu sorte, mas o que elle não consegue é escapar ao seguinte dilemma: Os regeneradores tinham numero sufficiente para vencer a maioria, ou não. Se tinham e não compareceram a horas, sabendo que o partido adverso, dispuha de mais de vinte votos, são imbecis e quem é tolo não se mette em politica, pede a Deus que o mate—se não tinham numero sufficiente, provaram á evidencia o seu desmantelamento e a penuria das suas forças. D'aqui não ha fugir. Ou fracos ou tolos. Esperamos que não queiram accumular.

Frueta serodia

O *Constituente* publica um discurso do sr. Vaz Preto, pronunciado por aquelle digno par na sessão... de anno passado!

A continuar assim temos esperança de ver ainda o nosso collega dar á estampa o *Diario das Cortes*... de Lamego.

Tem graça

De Terras de Bouro enviaram

biante lilaz; ao longe uma neblina esbranquiçada seguia, rastejando, os rodeios da Fontenelle, cujo murmuro echuava mais distincto pelos bosques silenciosos.

A panella fervia discretamente ao brazido.

Bigarreau deixou o cepo e veio extender-se na herva secca, aos pés de Norina, junto ao fogo que debaixo da cinza ardia n'um clarão azul. Ambos calados, deitada para traz a cabeça, e fitos os olhos no céu viam despontar as estrelas no anil cada vez mais escuro.

—Porque—exclamou abruptamente Bigarreau—porque não ha viamos de morar nós ambos ao sinhos no telheiro? Que hom era trabalharmos juntos, ó Norina! preparar a ceia e esperarmos a noite como agora um ao pé do outro!

No mesmo instante, á entrada do bosque e na direcção da estrada florestal, ouviram-se vozes longinquoas; pouco depois um houp!

no *Correo da Manhã* o seguinte telegramma:

«Vencemos por unanimidade. Enthusiasmos». O «Figaro» das «Novidades» commenta assim:

Bravo! estou d'aqui a vê-lo, Esse combate renhido Em que elles *todos* venceram... Sem nenhum ficar vencido!

Vejo-os, os quarenta *unanimos* Terriveis, de lança em rista, A esmagarem o inimigo... Que, por signal, não existe!

E que *enthusiasmo* depois! Podera! qualquer o tem! Um batalha tamanha De todos... contra ninguem!

Agradecimento

Alguns jornaes referiram-se muito amavelmente á homenagem que prestamos, no nosso ultimo numero, ao snr. visconde da Torre, associando-se connosco a essa manifestação de sympathia, prestada a um cavalheiro que pela sua illustração e pelas suas bellas qualidades é merecedor da mais alta estima.

Aos nossos collegas enviamos cordialissimos agradecimentos pelas referencias que fizeram á «Folha de Villa Verde», e ao nosso prezado chefe politico.

FACTOS E POLITICA

O novo governador civil

Na sexta feira chegou á cidade de Braga o snr. conselheiro Paes Abranches, ultimamente escolhido pelo governo para chefe d'este districto.

Na estação aguardavam a. ex.ª grande numero de pessoas das mais respeitaveis tanto de Braga como d'alguns concelhos vizinhos.

Lembra-nos ter visto, entre outros, os exm.ªª snrs.: Viscondes de Carcavellos, Pindella, e Torre, e dr. Alves Matheus, dr. Alves de Moura, dr. Pizarro, Albano Certo Real, dr. João Feio Soares d'Azevedo, conselheiro Pereira Lobato, Bento Miguel Leite Pereira, dr. Pereira Barreiros, dr. Frederico Filemon, dr. Almeida Ribeiro, dr. Custodio Leite, Major Freire d'Andrade, dr. José Adeli-

sonoro retumbou na floresta.

—Ahi vem o pae—disse Norina erguendo-se—mas estou que não vem só...

Da facto o pae Vincart chogava gesticulando em animada converso com um rapaz de blusa. Os penetrantes olhos de Norina reconheceram-no a cem passos.

—Cruzes! — murmurou — é aquella má raça de Champanhez!

—Olé, rapazes! — gritou Vincart—estará prompta a sopa? Traço aqui reforço. Imaginem quem eu havia de encontrar ao sahir da estrada de Gurtzil este camarada que vinha ter connosco.

—Boa tarde, — disse Norina com mau humor — espere voce-mecê um mizalho, que o caldo está aqui, está prompto.

—Muito boa tarde, Norina— respondeu com entoação meliflua o official, alijando a taleiga que trazia. — Então corre-lhe tudo bem?

(Continua).

no Ferreira de Lima, Alberto Leite, José da Luz, commendador Domingos José Ferreira Braga, José Maria Ferreira da Silva, dr. Adolpho Madureira, commendador José Ferreira de Magalhães, Dias Motta, dr. Cruz Teixeira, monsenhor Figueiredo de Campos, representando o sr. archeiapo primaz, dr. Nuno da Silva, dr. Manoel d'Albuquerque, Alves d'Araujo, Lopes Gonçalves, Lourenço da Cunha Velho Sotomaior, Augusto Valadares, dr. Antonio Maria Pinheiro, Narciso de Magalhães, Peixoto de Vasconcellos, dr. João Joaquim Gomes d'Araujo Alvares, todos os empregados da repartição da Junta geral, Peixoto Vieira, dr. Carlos Braga, dr. Eduardo de Campos (Carcavellos), Antonio Maria L. Pereira, João Pereira Moutinho, dr. Costa Gonçalves, Vasco de Faria, Francisco Sotomaior Pizarro, José Antonio da Costa Oliveira Gonçalves, Moreira de Castro, João Monteiro Vieira de Castro, Florencio Vieira de Castro, José d'Oliveira Bastos, dr. José Julio Sequiera, José Freire d'Andrade, dr. Ulysses Braga, dr. Eduardo Paulino, Joaquim Maria da Costa Rebelo, Abilio Maia, Henrique Roufe, todos os funcionarios do governo civil, d'obras publicas, repartição de fazenda do districto e de outras repartições, corpo de policia civil, muitos commerciantes, artistas e industriaes e varias outras pessoas que seria difficil enumerar por nos não lembrarem.

o ministro que as conferiu, por isso que os agraciados são dois funcionarios distinctos e cavalleiros d'alevantados merecimentos.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão Faria, no inventario orphanologico por obito de Manoel José Gonçalves, da freguezia de Freiriz, desta comarca, correm editos de 30 dias nos termos e para os fins do art.º 696 e seus §§ do Cod. do Proc. Civ. Villa Verde 2 de Janeiro de 1889.

O escrivão

Manoel Henrique de Faria.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito

188) Magalhães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito n'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, citando todos os credores legatarios incertos para fallarem até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Angelica Nogueira, moradora que foi na freguezia de Rio Mau sem prejuizo de seu regular andamento.

Villa Verde 27 de dezembro de 1888.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

182) Magalhães

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Mysterios das Galés

Por — Julio Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, será distribuido em cadernetas seminaes; de 4 folhas e nma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignatarios no fim da obra — UM ALBUM DE COIMBRA

Empreza editora — BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

Caminhos de ferro do Minho e Douro

SERVIÇO COMBINADO

Tarifa especial E. P. n.º 4 P. V.

PARA O TRANSPORTE DE TARAS VAZIAS

Desde 15 do corrente comará a vigorar uma nova tarifa para estes transportes desde uma estação qualquer para outra das seguintes linhas.

Minho e Douro, Companhia Real Portugueza, Madrid a Caceres e a Portugal, Norte de Hespanha, Medina del Campo a Zamora e de Orense a Vigo, Medina del Campo a Salamanca, Salamanca a fronteira de Portugal, Beira Alta, Madrid a Zaragoza e Alicante, Andaluzes, Almazna a Valencia e Terragona, Terragona a Barcelona e França, contanto que a expedição seja destinada a outra estação pertencente a linha differente d'aquella em que se faz a expedição.

Os preços por tonelada o kilometro são:

Ceiras, odres, saccus, alcofas, caixas desmanchadas e calços de madeira 10,80 rs.

Barris, pipas, toneis, cangalhas, canastras, cestos, latas, caixas e em geral todas as taras que conservem em vazio o mesmo que cheias 16,20 »

Garralões e frascos sem responsabilidade, sendo de conta do expedidor qualquer avaria que possa dar-se. 18,00 »

Para demais esclarecimentos vejam-se os exemplares affixados nos logares do estylo.

Porto 15 de Dezembro de 1888.

O Engenheiro-Director, Augusto Cezar Justino Teixeira.

O genio do Crbistianismo

por Chateaubriand

Traducção de Camillo Castello Branco revista por Augusto Soromenho

Quarta edição correcta, com 10 gravuras a côr, e os retratos do autor e do traductor, reproduzidos pelo photographo sr. João Guilherme Peixoto.

2 gr. vol. in-8.º br. 1\$200 rs.

Pelo correio francos da porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou valles do correio.

A livraria — Cruz Coutinho — Editora, rua dos Caldeiros, 18 20. — Porto.

O RECREIO

Almanach litterario e charadistico para 1889

Preço 200 réis

A venda nas principaes livrarias. Para a provincia, remette-se pelo correio a quem enviar 215 réis em estampilhas a administração do «Recreio», Rua Nova de S. Mamede, 26 — 5.º.

CAMINHO DE FERRO DO MINHO E DOURO

AVISO AO PUBLICO

MODIFICAÇÃO DO HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 17 de Janeiro de 1889, a marcha dos comboios mixtos, n.º 25 e 26, da linha do Douro, será a seguinte:

Estações	N.º 25 manhã	Estações	N.º 26 tarde
Regoa	6,15	Barca d'Alva	2,25
Bagauste	6,31	Almendra	2,46
Covellinhas	6,47	Côa	3,17
Ferrão	7,8	Pocinho	3,50
Pinhão	7,41	Freixo	4,15
Cottas	8,1	Vesuvio	4,34
Tua (provisoria)	8,21	Vargellas	4,49
Tua (definitiva)	8,41	Tua (definitiva)	5,36
Vargellas	9,10	Tua (provisoria)	5,46
Vesuvio	9,24	Cottas	6,5
Freixo	9,39	Pinhão	6,32
Pocinho	10,32	Ferrão	7,57
Côa	10,56	Covellinhas	7,19
Almendra	11,26	Bagauste	7,34
Barca d'Alva (chegada)	11,47	Regoa (chegada)	7,45

Porto, 8 de Janeiro de 1889.

O Engenheiro-Director,

Augusto Cezar Justino Teixeira.

CAMINHO DE FERRO DO MINHO E DOURO

Tarifa especial n.º 5 — Pequena velocidade

Para o transporte de material para construcção de caminhos de ferro, desde 1 de janeiro de 1889

Preços por tonelada e kilometros

Rails, travessas, madeira de construcção, accessorios de via, placas giratorias, signaes, material de pontes, tomas d'agua, material circulante desmontado, wagons montados e rolando sobre suas proprias rodas, etc., etc., 8 réis.

Machinas locomotivas rodando sobre suas proprias rodas, 20 rs

Percurso minimum, 200 kilometros

Esta tarifa só será applicavel depois do expedidor comprovar, com a apresentação das respectivas cartas de porte, ter transportado pelas linhas ferreas do Minho e Douro, no prazo de um anno e nas condições abaixo designadas, o minimum de 10:000 toneladas de material para a construcção de um determinado caminho de ferro, recebendo então como bonificação a importancia correspondente á differença entre o preço que tiver pago e o acima estabelecido.

CONDIÇÕES

1.º Cada expedição constará pelos menos de um wagon e cada wagon será carregado com o peso minimum de 8:000 kilogrammas ou pagará como se tivesse este peso.

2.º As expedições serão taxadas pelas tarifas geraes ou especiaes em vigor que lhes corresponderem.

3.º Quando o peso indivisivel de qualquer volume (com excepção do material circulante, wagons, carruagens, machinas e tenders) exceder 3:000 kilogrammas mas não passar do 5:000 kilogrammas, será da mesma forma feita a bonificação, cobrando-se porem mais 50 % do preço que acima lhe corresponder. Se o volume exceder o peso de 5:000 kilogrammas, será o seu transporte effectuado mediante prévio ajuste especial.

4.º Aos expedidores ou consignatarios ser-lhes-ha facultado effectuarem a carga ou descarga por sua conta.

5.º Quando o serviço braçal for effectuado pelo pessoal do caminho de ferro, cobrar-se-hão as despezas accessorias em conformidade com a respectiva tarifa, sobre a qual não haverá bonificação.

6.º Ficam em vigor as condições das tarifas geraes em tudo que não sejam contrarias ás disposições da presente.

Porto, 10 de Dezembro de 1888.

O Engenheiro-Director, Augusto Cezar Justino Teixeira.

VIAGENS

de

COELHO DE CARVALHO

(Madrid — Barcelona — Nice — Monaco)

Um volume illustrado pelos nossos principaes artistas. — Brochado, 600 réis, encadernado á ingleza, 900 réis.

Vende-se, em Lisboa, na livraria do editor A. M. Pereira, rua Augusta, 50 — 52, e, nas provincias em casa dos seus correspondentes.

Distinções merecidas

O governo acaba de agraciá-lo com a carta de conchello o sr. Bento Miguel Leite Pereira, governador civil substituto d'este districto, e com a commenda da Conceição de Villa Viçosa, o sr. dr. José Adelino Ferreira de Lima, digno secretario geral do districto.

São duas graças que honram

LEITE BASTOS

Os Dramas d'Africa

romance de sensação
obra posthuma

Revisto, desenvolvido e completado por Gervasio Lobato & Juyne Victor, com desenhos de Manoel de Macedo, executados pelo processo Gillot.

Condições d assignatura

Lisboa e Porto—Cada semana serão distribuidas seis folhas de oito paginas in-8.º francez, ou cinco folhas e uma estampa pelo preço de 60 reis, pagos no acto de entrega.

Provincias — A assignatura será paga adeantadamente, na razão de 120 reis cada fasciculo, ranco de porto, contendo doze, folhas de oito paginas ou 1 gravura, cuja distribuição se realisará de duas em duas semanas.

Assig-a-se em Lisboa na casa editora CORAZZI, rua d Atalaya, 40 a 50 e no Porto na sua Filial, Praça de D. Pedro, 127. 1.º andar.

GUIA DO NATURALISTA

colleccionador, preparador
conservador

por

Eduardo Sequeira

2.ª edição refundida e illustrada com 131 gravuras

1 vol. br. . . . 500 reis

Pelo correio franco do porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros 18 e 20. PORTO.

HENRIQUE ZEFERINO—EDITOR

Rua dos Funqueiros

Lisboa

Contos no Lar

por

Julio Ventura

Um abençoado desterro — a mulher do condemnado.—O vulto branco.—A irmã da caridade.—O anjo da Providencia.—O mendigo.—A louca das prisões.—A Engeltada.

Um volume de 234 paginas impresso em bom papel e com uma formosa capa a cores.
Pedidos ao editor.

ANNO CHRISTÃO

Pelo Padre JOÃO CROISSET

versão portugueza do padre Francisco Manoel Yaz

Exercicios devotos para todos os dias do anno. Obra approvada e recommendada por diferentes prelados. Cada caderneta, 100 reis: para a provincia acrece o porte do correio. Capas de precallina para encadernação, 500 reis.

Editor Antonio Dourado.—Rua dos Martyres da Liberdade, 219 Porto.

TIPOGRAPHIA
da
S.ª VEREIRA
em
BRAGA
com
MACHINA DE PICAR
IMPRIME
Jornal, livros, relatorios, mapas, circulars, facturas, memorandums, convites, cartas, recibos, editaes, cartazes, programmas, e bilhetes de toda a qualidade
PREÇOS COMMODOS

IMPORTANTE! ACONTECIMENTO LITTERARIO

Acaba de sahir á luz o novo romance tão anciosamente esperado

OS MAYAS

Episodios da vida romantica, por EÇA DE QUEIROZ

2 grossos volumes 24000 réis; pelo correio 24120 réis.— Livraria Chardron—LUGAN & GENELINUX, Editores—Cleriga 56—Porto.

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA

214, Rua do Almada, 217—Porto

A FELICIDADE

or

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recomendamos a leitura d'esta esplendida obra aos madores dos bonslivros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo, franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

As pessoas que enviarem quantia não inferior a 600 reis, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Quem angariar 10 assignaturas receberá um exemplar gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.

Historia da Revolução Portugueza de 1820

Illustrada com magnificos retratos dos patriotas mais illustres d'aquella epocha e dos homens mais notaveis do seculo XVIII. Quatro valiosos brindes a cada assignante.

Distribua-se em fasciculos mensaes, de 64 paginas, a 240 reis franco de porte: no Brazil, 800 reis francos. A obra será dividida em 4 grossos volumes.

Capas para a encadernação, a 500 reis capa uma.

Livraria Portuense da Lopes & C.ª editores—Rua do Almada, 123—Porto.

VIAGENS MARAVILHOSAS

aos mundos conhecidos e desconhecidos

por

JULIO VERNE

Edição popular. Publica-se mensalmente um volume impresso em magnifico papel com duas gravuras.

PREÇO DO VOLUME

Brochado 200 rs.
Encadernado em percalina 330 .
Pelo correio 300 .

OS MISERAVEIS

por Victor Hugo

Esplendida edição portuense trada com 500 gravuras

Está aberta nova assignatura d'este admiravel romance, em 5 volumes, podendo os snrs. assignantes receber um ou mais fasciculos por semana ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entrega ou em volumes brocados ou encadernados em magnificas capas de percalina.

O preço do volume brochado é o seguinte:

- 1.º volume 18550 re
- 2.º « 18350 «
- 3.º « 18250 «
- 4.º « 18650 «
- 5.º « 18450 «

Nos volumes encadernados ha o augmento de preço de 850 reis em cada um. A obra completa em brochura, 78250 reis; encadernada, 118500 reis.

O Testamento Vermelho

Ultima produção de XAVIER DE MONTEPIN. Em cinco ou seis volumes, illustrados com 13 chromos-lithographias. Aguardadas por Manoel de Macedo e executadas na lithographia Guedes. Tradução de A. M. da Cunha e Sá, 10 reis cada folha — 10 reis cada chromo — 20 reis cada capa habilmente colorida. Brindes a todos os snrs assignantes, um almanach illustrado para 1889, a capa do 1.º volume colorida.

Lisboa e Porto, 60 reis por semana, pagos no acto da entrega.—Provincias, 120 reis, de duas em duas semanas, pagos adeantadamente.

Pedidos de assignaturas ou requisição de prospectos, em Lisboa, á casa editora DAVID CORAZZI 40 Rua da Atalaya, 52, ao DEPOSITO, Rua dos Retro-

EUGENIO CAPENDU

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução portugueza

Com estampas de Manoel de

Macedo, executadas pelo processo Gillot

Offerecidas gratuitamente

CONDIÇÕES

Lisboa e Porto—Cada semana serão distribuidas seis folhas de oito paginas in-8.º francez, magnifico papel, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Provincias—A assignatura será paga adeantadamente, na razão de 120 reis cada fasciculo, franco de porte contendo doze folhas de oito paginas cuja distribuição se realisará de duas em duas semanas.

Pedidos de assignaturas ou requisição de prospectos, em Lisboa, á casa editora DAVID CORAZZI 40, rua da Atalaya, 52, ao DEPOSITO, rua dos Retrozeiros, 153—1.º andar e a todas as livrarias—NO PORTO: á FILIAL da casa, Praça de D. Pedro 127, 1.º e ás principaes livrarias—NA PROVINCIAS: aos snrs. correspondentes.

CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO

Alterações de algumas disposições do Regulamento de 21 de Março de 1887 e resoluções ineditas posteriores, tomadas pelo Ministerio da Fazenda, compilladas e coordenadas, por Francisco Antonio de Mattos.

Preço 100 reis. — Requisições enviadas é travessa de S. Domingos, 39, 2.º—Lisboa.

O mestre popular

Methodo extremamente facil para se aprender a ler, traduzir, fallar e escrever correctamente o francez, o inglez, o allemão e o italiano, sem auxilio de mestre. Preço do methodo para cada lingua, 2500 reis, franco de porte. Dois numeros, de qualquer das linguas, para experiencia, 100 reis.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser dirigidos ao editor do *Mestre Popular*, J. Gonçalves Pereira, rua Nova da Trindade, 113, 2.º—Lisboa.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvado por Decreto de 27 de julho de 1886. Precedido do respectivo relatorio e com um appudico, contendo toda a legislação relativa ao mesmo, codigo, publicada até hoje, incluindo os regulamentos para o serviço dos expostos e abandonados, e arrecadação dos impostos directos e indirectos municipaes e parochiaes, e a tabella dos emolumentos do supremo tribunal administrativo seguido de um repertorio alfabético quinta edição.

Preço, br. 300 rs.
Encadernado. 460 rs.

Pelo correio franco do porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio—A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.